Bruna Lombardi – Preparo

Me preparo para ser o que sou
e me preparo lenta
como lentamente se preparam
poções, venenos, a gestação.

Lentamente como se detona uma explosão,
como voam os estilhaços pelo espaço.

Me preparo para ser o que sou
com a lentidão de um voo
e me preparo sem pressa.

Tudo o que virá agora começa
lento como o uivo dos lobos,
o derramar da lava dos vulcões.

Lenta como a vingança de famílias
que atravessa gerações.

Lenta como a luz veloz,
o gosto do alcaçuz, a voz
de alguém que chama.

Lenta como a bala de revólver
que se projeta e atinge.

Lenta como a flecha
que se arremessa no alvo
e acerta o ponto exato.

Como o tato do homem que me toca
lentamente e toca e toca
e toca essa música
que há anos me acompanha.

Me preparo para ser o que sou
Simples e tamanha.

Bruna Lombardi, Clímax